

No rio Demini, os primeiros contatos foram realizados pela Comissão de Limite encarregada pela demarcação. O governo mandou esta Comissão a fim de identificar as fronteiras com a Venezuela, no ano de 1945. Estes contatos foram conflituosos, causando inclusive, óbitos. Foi então estabelecido um posto do Serviço de Proteção aos índios-SPI (1950) em Ajuricaba, para tentar estabilizar a situação. Este período de conflitos terminou nos anos 60. Na década de 70, com a criação da FUNAI, continuou-se mantendo presença no posto. A frente de atração possibilitou o assentamento de várias famílias Tucano, que estabeleceram relações matrimoniais com Yanomami. Os Tucano e representantes de outras etnias (Sateré-Mawê) casaram com Yanomami e se adaptaram a vida e a língua Yanomami. O posto da FUNAI ficou fechado durante sete anos, reabrindo em 1987, com a presença de um auxiliar de enfermagem. Aquela região nunca foi invadida por garimpeiros ou fazendeiros. Na região há 1 aldeia com 2 moradas coletivas, sendo a população total de 119 habitantes. A região do Demini é rica em caça e pesca. Os Yanomami que habitam o xapono de Ajuricaba dispõem sempre de muita comida. A viagem de Barcelos até a aldeia Ajuricaba pode demorar até 5 dias (na época de vazante).